



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

16 de janeiro 2017 Nº 548

MTRADER

BEM-VINDO À SUA NOVA
SALA DE MERCADOS!



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

Mercados Emergentes para o longo prazo

Ao longo de períodos de 10 ou 15 anos, os ativos de Mercados Emergentes historicamente geraram retornos excepcionais.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Semana ténue para os principais índices mundiais ainda que tenha permitido ao NASDAQ 100 renovar máximos históricos e ao Footsie 100 elevar-se na Europa, este último beneficiando de uma depreciação da libra. No panorama macro o destaque vai para o aumento das importações

chinesas, bom sinal para as exportadoras europeias. Os investidores continuam de olhos postos nas promessas dos produtores de petróleo em cortar o seu *output*. Na passada sexta-feira, os bancos norte-americanos deram início a mais uma *earnings season* e trouxeram algum ânimo.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
Footsie 100	7337,81	1,77%	2,73%	S&P 500	2274,64	-0,10%	1,60%	MSCI Emergentes	895,98	1,69%	3,91%
DAX	11629,18	0,26%	1,29%	Dow Jones	19885,73	-0,39%	0,62%	Crude	52,37	-3,00%	-2,51%
CAC 40	4922,49	0,26%	1,24%	NASDAQ 100	5059,51	1,05%	4,03%	Euro-Dólar	1,0637	0,82%	0,85%
Euro Stoxx	354,57	0,13%	1,23%	Nikkei 225	19287,28	-0,86%	0,90%	Libra-Euro	1,1473	-1,60%	-1,98%
IBEX 35	9511,60	-0,05%	1,71%	Hang Seng	22937,38	1,93%	4,26%	US 10Y	2,40%	-2.3pbs	-4.8pbs
PSI 20	4615,43	-1,86%	-1,36%	Shanghai	3112,76	-1,32%	0,29%	Bund 10Y	0,34%	4pbs	13.1pbs

5S - Variação nas últimas 5 sessões

Perspetivas

Já com o arranque da *earnings season* dado pelos bancos norte-americanos, os eventos de maior destaque nesta semana são dados pelas decisões do Banco Central Europeu e pela evolução da economia chinesa no 4º trimestre. Não se espera nenhuma alteração no plano do BCE mas o mercado estará atento às declarações de Draghi quanto às perspetivas económicas da Zona Euro. Na China, os

analistas estimam uma manutenção do ritmo de crescimento mas uma surpresa no valor poderá trazer alguma volatilidade no mercado. Nota ainda para os dados de inflação nos EUA, Reino Unido e Zona Euro, no qual os analistas estimam uma aceleração nessas regiões do globo, bem como para o panorama de apresentação de contas nos EUA. Donald Trump toma posse na sexta-feira. Nota ainda para o calendário do aumento de capital do BCP.

Resultados

Dia	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas*	Periodo Fiscal	Preço-Alvo
3ªfeira	AA	UnitedHealth Group	\$154,0	\$161,80	-0,38%	\$2,073	\$47,31	4T (12/16)	\$183,37
	12:00	Morgan Stanley	\$82,0	\$43,81	-0,09%	\$0,650	\$8,48	4T (12/16)	\$47,23
	DF	CSX	\$36,3	\$38,80	3,41%	\$0,496	\$2,86	4T (12/16)	\$37,08
4ªfeira	13:00	Citigroup	\$169,9	\$59,63	-1,52%	\$1,119	\$17,26	4T (12/16)	\$64,36
	12:30	Goldman Sachs	\$102,0	\$244,30	-0,24%	\$4,816	\$7,76	4T (12/16)	\$246,21
	AA	US Bancorp	\$87,9	\$51,69	0,76%	\$0,809	\$5,35	4T (12/16)	\$53,62
	21:05	Netflix	\$57,4	\$133,70	2,01%	\$0,206	\$2,47	4T (12/16)	\$128,31
	AA	Charles Schwab	\$54,9	\$41,41	0,44%	\$0,357	\$1,98	4T (12/16)	\$44,83
			Kinder Morgan	\$50,0	\$22,42	2,80%	\$0,183	\$3,52	4T (12/16)
5ªfeira	21:00	IBM	\$159,1	\$167,34	-1,29%	\$4,890	\$21,69	4T (12/16)	\$161,25
	12:00	Union Pacific	\$86,7	\$105,25	2,00%	\$1,326	\$5,12	4T (12/16)	\$107,11
	21:05	American Express	\$70,1	\$76,62	1,52%	\$0,986	\$7,96	4T (12/16)	\$76,96
	11:30	Bank of New York Mellon	\$50,5	\$47,74	-0,89%	\$0,772	\$3,85	4T (12/16)	\$52,81
	AA	BB&T	\$37,7	\$46,52	-1,11%	\$0,738	\$2,80	4T (12/16)	\$48,36
6ªfeira	AA	General Electric	\$277,4	\$31,36	-0,79%	\$0,460	\$33,97	4T (12/16)	\$34,06
	07:00	Schlumberger	\$118,0	\$84,82	-1,92%	\$0,267	\$7,08	4T (12/16)	\$95,26

* Valores em mil milhões.

Estimativas de EPS ajustado e de Vendas a 13 de janeiro de 2017;

Preço-alvo médio 12M baseado no consenso Bloomberg.

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Em Portugal, o PSI20 contraiu quase 2% onde a operação de aumento de capital do BCP acabou por merecer destaque no plano nacional. A Jerónimo Martins foi a primeira cotada do PSI20 a mostrar dados relativos a 2016. A retalhista veio ao encontro dos analistas com um crescimento de 6,5% das vendas, puxadas pela Polónia.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Navigator	Recursos Naturais	0,54%	10,61%	↓
Galp Energia	Petrolífero	0,31%	6,90%	↓
Jerónimo Martins	Retalho	0,28%	8,55%	↑
Sonae Capital	Serviços Financeiros	-6,49%	3,71%	↑
CTT	Industrial	-7,85%	13,45%	↓
BCP	Banca	-17,65%	-11,33%	↓

5S - Variação nas últimas 5 sessões;

20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Análise Fundamental Nacional

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	#B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	8,674	9,25	6,6%	[8.78 ; 9.73]	3	0	0	3	13,6%	26,7%	3,0%
CTT	6,1	8,06	32,0%	[7.21 ; 8.95]	9	5	0	14	0,0%	-25,5%	7,9%
Sonae Capital	0,706	0,65	-7,9%	[0.65 ; 0.65]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	8,7%
Altri	3,942	4,00	1,5%	[3.83 ; 4.18]	3	2	1	6	0,0%	-6,0%	6,4%
Semapa	13,015	15,77	21,2%	[14.46 ; 17.09]	4	0	0	4	0,0%	0,0%	2,5%
Jerónimo Martins	15,855	15,38	-3,0%	[14.6 ; 16.73]	10	19	5	34	-0,3%	19,0%	2,4%
Sonae	0,842	1,13	33,6%	[1.04 ; 1.26]	6	1	0	7	0,0%	0,0%	3,9%
REN	2,599	2,78	7,1%	[2.69 ; 2.88]	6	5	2	13	-0,5%	-2,2%	6,6%
NOS	5,342	7,43	39,0%	[6.85 ; 8.18]	10	7	0	17	-1,1%	-6,9%	3,7%
EDP	2,774	3,18	14,5%	[2.88 ; 3.43]	11	9	4	24	0,4%	-6,9%	6,9%
BCP	0,869	1,42	63,4%	[1.2 ; 1.3]	2	4	2	8		18,8%	0,0%
Galp Energia	14,45	14,03	-2,9%	[13 ; 14.5]	10	15	1	26	0,5%	36,0%	3,4%
BPI	1,129	1,21	7,5%	[1.2 ; 1.25]	2	6	0	8	3,3%	1,7%	0,0%
Mota-Engil	1,627	2,45	50,6%	[2.45 ; 2.45]	3	2	0	5	34,6%	-18,8%	6,2%
EDP Renovaveis	5,811	7,26	24,9%	[6.8 ; 7.8]	14	9	0	23	-4,1%	-15,3%	0,8%
Navigator Company	3,334	3,69	10,8%	[3.44 ; 3.85]	5	2	0	7	0,0%	12,3%	7,3%
Montepio	0,413	0,20	-51,6%	[0.2 ; 0.2]	0	0	1	1		0,0%	

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Calendário do Aumento de Capital do BCP	
Anúncio	09-01-2017
Aprovação do Prospeto pela CMVM	12-01-2017
Data limite para aquisição de ações do BCP com direito a preferência	16-01-2017
Primeira sessão de transação sem direitos (<i>ex-rights date</i>)	17-01-2017
Período de negociação de direitos	
Início	19-01-2017
Fim	30-01-2017
Período de subscrição de novas ações	
Início	19-01-2017
Fim	02-02-2017
Apuramento de resultados da Oferta Pública de Subscrição	03-02-2017
Liquidação financeira do exercício de direitos	03-02-2017
Início da negociação das novas ações (data prevista)	09-02-2017
Preço de aumento capital	0,094 cêntimos
Rácio de subscrição	15 novas ações para cada uma detida

Fonte: CMVM

Detalhes da operação:

- Palavras-chave: tomada firme, devolução total de CoCos, fortalecimento de rácio CET1
- Montante: € 1,33 mil milhões, através de Oferta Pública de Subscrição (OPS) dirigida a acionistas no exercício dos respetivos direitos de preferência e demais investidores que adquiram direitos de subscrição. Tomada firme por parte da Fosun e de sindicato bancário liderado por JPMorgan e Goldman Sachs garante o sucesso da operação
- Encaixe será utilizado para pagamento integral de ajuda estatal, estando presentemente por reembolsar o montante de € 700 milhões de CoCos, na sequência do reembolso de € 50 milhões a 30 de dezembro de 2016. Permite ainda fortalecer o balanço, pois considerando o resultado da OPS e o reembolso integral dos CoCos, o rácio de Common Equity

- Tier 1 (fully implemented) do BCP situar-se-ia em 11,4% com referência a 30 de setembro de 2016. Objetivo para ROE em torno dos 10% em 2018 e potencial regresso ao pagamento de dividendos, com objetivo para *payout ratio* superior a 40% nesse ano, sujeito a requisitos regulamentares
- Banco recebeu já autorização do BCE e do Banco de Portugal para reembolso integral dos CoCos, com sujeição à conclusão com sucesso da OPS
- Preço de subscrição € 0,0940 por cada ação, desconto de aproximadamente 38,6% face ao preço teórico ajustado *ex-rights* (*theoretical ex-rights price*) calculado com base no preço de fecho das ações BCP na Euronext Lisbon em 9 de janeiro de 2017
- Termos da operação: Atribuído um direito de subscrição por cada ação ordinária, que por sua vez confere direito de aquisição de 15 novas ações a € 0,0940 cada

BCP apresentou calendário de eventos para 2017

- Resultados anuais serão apresentados a 6 de março após fecho de mercados
- Contas do 1º trimestre de 2017 agendadas para 8 de maio depois do fecho de mercados
- Assembleia Geral de Acionistas: 10 de maio às 15h
- Resultados 2º trimestre: 27 julho às 17h
- Resultados 3º trimestre: 13 de novembro às 17h
- Resultados 2017: 5 de fevereiro de 2018

Jerónimo Martins: Polónia com forte crescimento das vendas comparáveis no 4º trimestre

- Vendas totais do grupo ascendem a € 14,6 mil milhões em 2016 (+6,5% em euros e +9,8% a taxas constantes). Rubrica acaba por vir ao encontro dos analistas
- Biedronka com um crescimento das vendas comparáveis de 9,5% no ano (+11,9% no 4º trimestre). O consenso de analistas esperava um crescimento comparável no 4º trimestre de 7,8%. Vendas totais da cadeia polaca ascendem a € 9,8 mil milhões.
- Pingo Doce com crescimento de 1,2% em termos comparáveis, excluindo combustíveis (+1,3% no 4º trimestre)

EDP estuda venda da Naturgas, segundo a Bloomberg

- Segundo a Bloomberg, a EDP poderá encaixar € 2 mil milhões pela venda da distribuidora de gás em Espanha (fornece cerca de 1 milhão de clientes)

- JP Morgan e Morgan Stanley estão a acompanhar a operação, que poderá arrancar no 1º trimestre

CTT: Banco CTT capta € 250 milhões de depósitos e planeia aumento de capital

- Segundo o Jornal de Negócios, o Banco CTT deverá realizar um aumento de capital até julho

- Para 2017, o lançamento de crédito à habitação também faz parte dos planos

Altri formalizou assinatura de contratos de investimento com o Estado

- Empresa de pasta e papel vai investir € 125 milhões na Celtejo (€ 85 milhões) e na Celbi (€ 40 milhões), que vão

permitir um aumento de capacidade instalada e melhoria da eficiência de produção

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JBCapitalMarkets	25-11-2016	Buy	2,19
Autonomous	11-01-2017	Underperform	0,83
Jefferies	10-01-2017	Underperform	1,00
Goldman Sachs	16-11-2016	Neutral	Under Review
Haitong	10-11-2016	Neutral	1,50

Fonte: Millennium investment banking



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Mercados Emergentes para o longo prazo

Os investidores compram os ativos de Mercados Emergentes (ME) por várias razões, nomeadamente os benefícios de diversificação, sejam eles geográficos, económicos ou em termos de perfil de risco/retorno. Além do mais, aqueles que acertarem no correto ciclo dos ME podem gerar um beta turbinado. Infelizmente, a variação destes retornos também é alta. Começar no período errado do ciclo, pode significar uma saída de estrada.

Em recessões, a iliquidez relativa dos mercados emergentes pode exacerbar movimentos já por si substanciais e, este risco, é um impedimento para muitos investidores.

Mas para os fundos de pensões e outros investidores com horizontes de longo prazo, os riscos de curto prazo dos ME podem em grande parte ser compensados pelo forte poder dos prémios de risco compostos. Ao longo de períodos de 10 ou 15 anos, os ativos de ME historicamente geraram retornos excepcionais.

Argumentamos aqui que os ativos de mercados emergentes podem ajudar os fundos de pensões a atingir os retornos que precisam para corresponder às suas obrigações de várias décadas, mas ainda assim terem o benefício de liquidez moderada, desde que estejam dispostos a enfrentar a volatilidade de curto prazo.

O caso de crescimento para ME

Não há dúvida de que os ativos dos mercados emergentes têm sofrido nos últimos anos.

Uma série de fatores são responsáveis: A apreciação do dólar, dada a força económica dos EUA; os baixos preços das *commodities*; e, mais recentemente, as expectativas de que a Reserva Federal adopte uma política monetária mais restritiva dado um mercado de trabalho doméstico cada vez

Além disso, os títulos de ME em divisa forte têm uma duração mais curta, de 7 anos contra os 10 anos do papel do governo dos EUA. Uma duração mais curta significa que o valor das obrigações é menos sensível às alterações nas taxas de juro, ou seja, quando as taxas de juro sobem os preços das obrigações caem menos.

As taxas de câmbio afetam claramente a dívida de ME avaliada em moeda local. Mas em troca do risco de desvalorização, os investidores ganham um prémio de risco adicional face aos investimentos em moeda forte. Por exemplo, a dívida ME em moeda local atualmente oferece um rendimento de 6,9%, ou seja 4,5% a mais do que os títulos do Tesouro dos Estados Unidos, e com a vantagem de uma duração relativamente mais curta de 5 anos.

Eventualmente, este prémio compensa os efeitos cambiais. Por exemplo, os investidores que comprassem o índice de obrigações em moeda local de ME no início de 2003 teriam uma desvalorização de 18% pelo efeito cambial até ao quarto trimestre de 2016, mas teriam ganho 146% pelos cupões. Uma vez contabilizados todos os efeitos, um investidor teria ganho um retorno de 156% sobre esses títulos².

A atratividade imediata dos ME

As obrigações de ME e as ações com dividendos claramente têm muito a seu favor no longo prazo. Mas há também razões para acreditar que os investidores devem começar a aumentar a sua exposição ao longo dos próximos meses. As preocupações com a inflação estão a aumentar nas economias desenvolvidas, principalmente nos EUA, onde o desemprego caiu para níveis em que as pressões salariais começam a aparecer, enquanto o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, ameaça superaquecer a economia com um programa de gastos fiscais prometedores. Mas, ao mesmo tempo, a inflação nos mercados emergentes continua a tendência de queda, mesmo quando nós prevemos que o PIB

mais apertado.

Mas para períodos mais alargados, os recursos de ME devem beneficiar de um crescimento económico mais forte. E, nesta medida, as economias emergentes claramente ultrapassaram os mercados desenvolvidos nas últimas décadas. Desde 1990, as 10 maiores economias desenvolvidas cresceram em média pouco menos de 2% ao ano em termos ajustados pela inflação. Em contraste, as economias emergentes cresceram mais de 5% ao ano.

As economias de mercado emergentes também parecem estar a ficar mais estáveis. Mesmo quando os preços das *commodities* caíram, países exportadores como o México, Peru, Chile e Colômbia sustentaram o choque razoavelmente bem. Em parte, isso ocorre porque os países ME têm feito grandes progressos na diversificação das fontes de crescimento, enquanto a reestruturação fiscal e o fortalecimento das instituições domésticas, como a concessão de independência aos bancos centrais, impulsionando ainda mais a resiliência dessas economias.

Os spreads de crédito somam

A renda fixa também beneficia do crescimento económico, que é um determinante-chave do desenvolvimento de um país e, finalmente, da sua estabilidade política. Ambos, por sua vez, tornam mais provável que os países de mercados emergentes estejam dispostos e com capacidade para honrar suas obrigações.

E as evidências sugerem que a governação dos mercados emergentes tem, em geral, estado a melhorar nas últimas décadas, embora com alguma erosão em relação aos picos de 2010, de acordo com os indicadores do Banco Mundial. No entanto os países ME, tiveram quase sempre um histórico de inflação fraco. Esse é um perigo, em especial para os investidores de renda fixa.

Por isso é importante que ao longo dos últimos dois anos, a inflação tenha tido uma tendência de redução nas economias dos ME, em parte com as pressões deflacionistas globais, mas também devido ao facto dos governos terem aprendido dolorosas lições económicas devido às fracas políticas monetária e fiscal. Outra solução para este risco de inflação foi para os países emergentes emitir dívida denominada em moedas fortes. Os investidores nestes títulos de dívida são recompensados com um prémio substancial sobre os títulos do Tesouro americano - o ativo sem risco de referência - pela relativa falta de liquidez e risco de crédito. Por exemplo, o rendimento atual da dívida ME em moeda forte é de 6,0%, cerca de 3,6% a mais do que os títulos do Tesouro dos EUA.

Ao longo do tempo, esse prémio de rendimento acumula-se. Por exemplo, desde o início de 1998, o retorno total acumulado do índice de obrigações ME em divisa forte (EMBI) é de 393%. Desse total, 12% foram gerados por um estreitamento de spreads de crédito entre as obrigações de

real cresça mais do dobro do mundo desenvolvido até o final da década.

Enquanto isso, os riscos políticos parecem estar a aumentar em todo o mundo desenvolvido. O Brexit lançou uma nuvem sobre o Reino Unido, enquanto a Europa continental também enfrenta potenciais desafios, como as não menos importantes eleições presidenciais francesas deste ano. Isto para não falar da potencial turbulência comercial das políticas de Trump. A agência de classificação de crédito Standard and Poor's chegou a argumentar que as políticas populistas em várias economias avançadas corroeram as suas diferenças com os mercados emergentes.

As obrigações de ME também têm um equilíbrio muito mais atraente entre rendimento e duração do que a maioria das contrapartes dos mercados desenvolvidos. Ao adicionar rendimentos substancialmente mais elevados os investidores ficam mais protegidos dos caprichos das políticas dos bancos centrais.

Ao mesmo tempo, a recente recuperação dos mercados de *commodities* deve beneficiar as moedas dos ME e as economias de uma forma geral.

Além disso, as moedas dos ME estão baratas em relação ao dólar. Na verdade, o dólar está mais caro desde meados da década de 1980, tornando este um ponto de entrada atraente para ativos ME, de acordo com a análise dos nossos economistas.

ME para todas as estações

Os investidores tendem a ignorar a atratividade de longo prazo dos ativos de mercados emergentes diante da volatilidade de curto prazo. O medo de substanciais perdas devido às oscilações cambiais tem sido um forte impedimento. Mas temos demonstrado que os benefícios da combinação de prémios significativos dos ativos de mercados emergentes - em termos de rendimento para obrigações e perspectivas de crescimento para ações - ultrapassam largamente os riscos em um horizonte de tempo significativamente longo. Mesmo as desvalorizações cambiais desvanecem-se em importância contra o poder do juro composto.

Os investidores com horizontes de longo prazo devem tratar os ativos de ME da mesma forma que os investimentos alternativos, ou seja comprar e manter a longo prazo, ao invés de simplesmente adicionar uma pequena fatia na sua componente de obrigações como uma aposta táctica de curto prazo.

¹ Pictet Asset Management, JP Morgam EMBI Global Diversified

²Pictet Asset Management, JP Morgam EMBI-EM Global Diversified

ME e os títulos do Tesouro dos EUA, com mais 14% provenientes de ganhos em títulos do Tesouro dos EUA. No entanto, um enorme 367% dos retornos totais foram gerados pelo efeito de juro composto dos cupões das obrigações de ME¹.

Simon Lue-Fong, Responsável por Dívida Emergente,
John Moorhead, Responsável de Ações Emergentes Globais



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity Fund Euro A Acc	94,60%	7
2º BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A Acc	93,55%	7
3º BlackRock World Mining Fund E2 EUR	87,83%	7
4º BlackRock World Mining Fund E2	87,44%	7
5º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	59,71%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 09/01/2017 A 13/01/2017

Fundos
1º IMGA Poupança PPR
2º IMGA Liquidez
3º IMGA Invest PPR Ações
4º IMGA Eurocarteira
5º UBS LUX SF Yield Eur N ACC

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 13/01/2017 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Recursos Naturais	102,5%
Brent	82,9%
Cobre	37,5%
Dow Jones	23,1%
FOOTSIE	23,1%

Os menos rentáveis

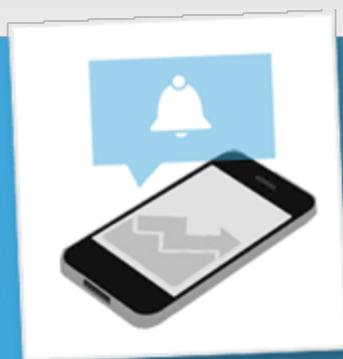
PSI20	-10,3%
Utilities	-7,5%
EPRA Europa	-5,3%
Telecomunicações	-2,7%
Banca	2,1%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 09/01/2017 A 13/01/2017

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DOW JONES
- 4º DAX
- 5º MSCI WORLD PRICE EUR



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preço em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emite de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-16	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	1,8%	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4679	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.268.817.689,20 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.

